PLANO DE GESTÃO - Mudar com Atitude!

Prof. Wanderson Santiago dos Reis

Nossa Primeira Razão de Ser: Nossos Alunos

Proposta: Consolidação do Diretório Acadêmico

Porque?: O Diretório Acadêmico é a representação oficial dos estudantes, sendo o ponto de referência para os alunos reivindicarem melhorias nos cursos, seus direitos de estudantes, auxiliá-los na organização de eventos, formaturas, etc. Exigência de DA atuante.

Como: Garantindo a participação do Diretório Acadêmico nas tomadas de decisões; Provocando o Diretório Acadêmico a estimular a participação mais efetiva dos alunos; Cedendo espaços ao Diretório Acadêmico dentro do campus, para que ele atue sem impedimentos.

Proposta: Manter e ampliar a Semana Cultural

Por que?: A formação plena dos nossos alunos deve passar por momentos de integração entre os cursos e a convivência social. Os eventos culturais são momentos importantes neste processo, pois agregam à comunidade conhecimento, lazer e identificação pessoal, através de valores já vividos por outras pessoas, expressões populares artísticas e culturais. Contribuem desta forma para a formação intelectual e humana.

Como: Tornando permanente no calendário do campus a Semana Cultural; Estimulando e apoiando a participação de toda a comunidade seja como participantes ou expectadores;

Proposta: Priorizar as ações e decisões em benefício dos nossos Alunos

Por que?: Mais do que serem os atores principais, os Alunos devem ser priorizados em todas as ações e decisões administrativas do campus, pois sem eles não haveria razão para existirmos como Instituição de Educação, Ciência e Tecnologia, nos próprios termos da Lei de criação dos Institutos Federais.

Como: Garantindo acesso e participação das representações dos alunos nas reuniões, nos processos decisórios e no orçamento do campus; Implementando programa de auxílio para moradia estudantil, beneficiando principalmente alunos de outras regiões que chegam para estudar um curso superior no Campus; Estimulando e apoiando a programação de eventos integradores entre os alunos de cursos e turnos diferentes; Mantendo as portas abertas da Direção Geral para atendimento de toda a comunidade e em especial aos alunos.

Proposta: Melhorar o acompanhamento dos alunos em Cursos EAD

Porque?: Nosso campus conta com uma quantidade considerável de matrículas em Cursos EAD, e de fato a maior parte destes alunos ficam mais isolados e recebem uma menor atenção e/ou presença da gestão do Campus. Além disso, também deve se proporcionar de momentos de integração com as equipes dos cursos e realização de eventos direcionados a eles.

Como: Promovendo visitas e reuniões regulares para estes alunos e as equipes dos cursos; Programando momentos de integração entre os próprios alunos e eventos específicos nas áreas de conhecimento do curso ou relacionadas.

Valorizar as pessoas em primeiro lugar

Proposta: Conceder as 30 horas de jornada para os técnicos administrativos

Por que?: A redução de jornada dos servidores técnicos administrativos para 30 horas mais do que um benefício já regulamentado no serviço público federal e institucionalmente, representa a oportunidade de melhorarmos a qualidade dos serviços prestados pelos setores à comunidade. Esta melhoria se pauta pela oportunidade de garantir uma prestação de serviços de excelência e em tempo integral, ou seja durante todo o horário de funcionamento do campus, através de escalas e revezamentos.

Como: Priorizando a concessão para setores que atendam ao público nos três turnos de funcionamento da escola; garantindo o funcionamento ininterrupto dos setores e a prestação dos serviços com qualidade à comunidade; concedendo o benefício prioritariamente aos técnicos administrativos em processo de capacitação; responsabilizando a coordenação de cada setor pelo cumprimento de todas as demandas encaminhadas ao setor.

Proposta: Representar os interesses do Campus junto a Reitoria

Por que?: A Direção Geral quando eleita representa a opção da maioria da comunidade escolar (docentes, discentes e técnicos administrativos) por um projeto ou ideias para a gestão do Campus. Desta forma o Diretor Geral tem a obrigação de representar o Campus e defender as posições e interesses da comunidade, mesmo que não concorde pessoalmente com tal posição.

Como: Participando efetivamente das reuniões do Colégio de Dirigentes; consultando previamente a comunidade escolar quando for necessário a tomada de decisões importantes e solicitadas pela Reitoria; Atuando junto a Reitoria para que as decisões e processos administrativos sejam executados no Campus (descentralização).

Proposta: Melhorar as condições e o ambiente de trabalho

Por que?: Uma das principais reivindicações ouvidas dos servidores é infraestrutura inadequada para trabalhar. Faltam computadores, salas, conexão à internet de qualidade, livros, softwares, etc. Além do clima organizacional imposto por uma reitoria centralizadora, burocrática e legalista, que engessou os processos, negou direitos e espalhou a insatisfação de forma generalizada.

Como: Replanejando os investimentos de forma participativa; priorizando um atendimento de qualidade aos alunos; planejando a criação de novos cursos e contratação de novos servidores; Representando os servidores na defesa dos seus direitos junto à Reitoria ou em instâncias superiores; exigindo maior transparência nos atos e decisões da Reitoria; promovendo um clima cordial e de integração entre todos os segmentos da comunidade; realizando encontros regulares com todos os segmentos da comunidade para dar vez e voz a todos; marcando reuniões no mesmo horário para o servidores (docentes e técnicos administrativos) visando integrar-nos e direcionarmos para os mesmos objetivos que devem ser comuns.

Proposta: Apoiar e incentivar a capacitação dos Servidores

Por que?: Somos uma instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão e nossos servidores necessitam de capacitação constante, tanto para o aprimoramento no desempenho das suas funções quanto para a progressão funcional que reflete uma melhoria salarial.

Como: Mapeando as demandas por capacitação de todos os servidores do campus; promovendo parcerias internas e externas para a oferta de cursos de capacitação e formação com foco nas demandas do Campus; estabelecendo metas de treinamentos e capacitações para tentarmos atingir excelência em nossas atividade (Ensino, Pesquisa e Extensão).

Ensino, Pesquisa e Extensão de Qualidades

Proposta: Consolidar as áreas de atuação do Campus

Por que?: Nosso Campus possui uma estrutura enxuta e no cenário atual, com a criação de outros Campus do IFSP na região, precisamos nos voltar para o que temos. Acredito que podemos melhorar a qualidade dos cursos e projetos em todas as áreas principalmente considerando nossa equipe de servidores que é altamente qualificada.

Como: Promovendo a integração entre áreas e a interdisciplinaridade entre os cursos; reforçando e consolidando o quadro de docentes da Área de Recursos Naturais; planejando a reformulação dos cursos para atender melhor as demandas meso regional e com base em dados socioeconômicos; ampliando projetos e ações para o público da 3ª Idade; estabelecendo parcerias com o poder público municipal, instituições privadas e rede pública de ensino para intercâmbio nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Proposta: Reestruturar as Coordenadorias de Extensão e de Pesquisa e Inovação

Por que?: Extensão e Pesquisa fazem parte do tripé da Educação, juntamente com o Ensino, que deve ser o nosso foco principal. Contudo precisamos reforçar a Extensão e a Pesquisa, pois mesmo contando com um quadro de docentes com forte perfil para pesquisa, o trabalho destes precisa ser valorizado, divulgado e que tenha papel de destaque em nossa Instituto / Campus. Para isso, precisamos criar condições plenas para o desenvolvimento de Pesquisa. A Extensão por sua vez deve assumir um papel central na promoção e viabilização de atividades que estabelecem relações sociais e culturais com todos os segmentos da comunidade interna e externa. Ela também contribui para levar os resultados das pesquisas aplicadas ao nosso público externo, propagando o conhecimento científico e partilhando com a sociedade os resultados do dinheiro público investido em nosso trabalho. Assim conseguiremos garantir a oportunidade de uma formação mais integradora dos nossos alunos e de fato prepará-los para atuar na sociedade. A Iniciação Científica além de preparar melhor o aluno para os desafios da vida profissional, quando realizada com bolsas, contribui para reduzir a evasão, uma vez que o aluno não precisará interromper prematuramente a sua formação, para entrar no mercado de trabalho.

Como: Estabelecendo atribuições específicas para estas coordenadorias; reforçando o quadro de servidores para atuar nestas coordenadorias; incentivando orientações de trabalhos científicos; apoiando financeiramente a participação, de alunos e professores, em eventos e congressos; Captando e/ou destinando mais recursos para bolsas de Iniciação Científica;

Proposta: Incentivar e priorizar a captação de recursos de fomento por meio de projetos

Por que?: Nosso orçamento mal comporta, até onde sabemos, nossas demandas de manutenção da infraestrutura e das nossas atividades atuais. Além de planejarmos melhor a aplicação do orçamento anual do Campus, precisamos de recursos externos (de fomento) para viabilizarmos novos projetos e melhorar nossa infraestrutura, visando para os alunos, acesso a laboratórios melhor equipados e que garantam uma formação de melhor qualidade para os nossos alunos.

Como: Implantando um banco de projetos; capacitando os servidores e alunos para a elaboração de projetos e orçamentos; fomentando equipes interdisciplinares para a elaboração de projetos com foco no planejamento estratégico do Campus.

Proposta: Implantar o nosso primeiro curso de pós-graduação *lato sensu*

Por que?: Uma vez que já temos três cursos superiores em nosso campus, já podemos pensar em lançar novos desafios para diversificar nossa oferta de cursos, sem perdermos o nosso foco. Criando novas oportunidades de capacitação e pesquisas para um novo público e para os egressos.

Como: Estabelecendo um amplo debate entre as áreas para efetivar a proposta de criação deste primeiro curso de pós-graduação *lato sensu*.

Gestão Democrática e com Eficiência

Proposta: Eleger os servidores que devem ocupar todos os cargos das coordenarias e gerências

Por que?: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96), estabeleceu princípios democráticos para a gestão escolar através de conselhos escolares ou equivalentes. Desta forma nada mais justo que as nomeações para os cargos sejam efetivadas a partir do resultado de uma consulta entre os servidores do campus.

Como: Estabelecendo critérios claros, com a participação da comunidade, e mecanismos para a realização das consultas para indicação das Coordenadorias e Gerências; Fixando um período de transição de 6 meses para a implantação deste novo modelo de gestão democrática. Durante este período de transição, não haverá substituições dos atuais ocupantes dos cargos, pois a escola não deve parar após o período eleitoral, além de dar oportunidade para os ocupantes destes cargos, permanecerem conforme a vontade da maioria.

Proposta: Implantar orçamento participativo

Por que?: No serviço público, especialmente na área de educação, sempre convivemos com a escassez de recursos para investimentos e para a manutenção das nossas atividades. Então nada mais correto do que permitir a participação da comunidade nas decisões orçamentárias, para dar transparência ao processo e para responsabilizar os envolvidos nas decisões importantes, visando priorizar projetos e ações de médio e longo prazos.

Como: Promovendo reuniões e debates com todos os servidores para elaborar o planejamento e acompanhamento da execução orçamentária do Campus.

Proposta: Implantar a ouvidoria do Campus

Por que?: O aperfeiçoamento das ações institucionais fundamenta-se em conhecer as demandas da comunidade. E uma ouvidora é o melhor mecanismo para organizar a comunicação da gestão com a comunidade interna e externa, seja para receber manifestações sobre problemas que afetam as pessoas, ou mesmo denúncias que deverão ser devidamente encaminhadas e apuradas. Abrir um canal para escutar e resolver todos os problemas relativos a gestão, significa conceder direitos de cidadania plena aos membros da nossa comunidade. Além disso, uma ouvidoria cria oportunidades para os alunos, os servidores, e demais pessoas exercerem plenamente a sua cidadania.

Como: Estabelecendo as atividades da ouvidoria e nomeando um ouvidor para o Campus.

Proposta: Implantar o Conselho Acadêmico do Campus

Por que?: Os processos decisórios dentro do Campus devem privilegiar a participação de todos os segmentos que o compõe: discentes, docentes e técnicos administrativos. O planejamento estratégico e de expansão do Campus não deve ficar a cargo de uma única pessoa ou da Reitoria, mas refletir na medida dos instrumentos legais, o desejo e as necessidades de toda a comunidade. Desta forma o Conselho Acadêmico deve existir, como um órgão colegiado com a finalidade de assessoramento às decisões e ações da Direção Geral do Campus. Ele deve ser democraticamente eleito e com representação paritária.

Como: Implantando o Conselho Acadêmico transitório com prazo máximo de 6 meses para regulamentar seu funcionamento, atribuições e a sua forma de atuação nos processos de assessoramento à Direção Geral do Campus.

Proposta: Criar projetos para utilização eficiente e racional dos recursos do campus

Por que?: Somos uma instituição de Educação, Ciência e Tecnologia e é imperativo a aplicação dos conhecimentos e os resultados de pesquisas científicas, que ensinamos no nosso próprio espaço de trabalho. Não basta ensinar, o exemplo é o melhor caminho, para demonstrar aos nossos alunos os benefícios do uso racional dos nossos recursos. Além de conservação energética, reaproveitamento

de água, reciclagem, uso de energias alternativas, podemos tentar atuar em várias áreas que contemplem além da eficiência e uso racional a economicidade dos recursos. Além disso, é importante que as áreas e cursos abordem e até apliquem estes conceitos nas aulas. A sustentabilidade, mais do que um modismo, é aplicar tecnologias de forma inteligente.

Como: Criando uma comissão interdisciplinar, com a participação de todas as áreas acadêmicas do campus, para o levantamento e realização de estudos de viabilidade para desenvolvimento de projetos com este foco.

Proposta: Apoiar e priorizar todos os projetos em andamento e/ou já licitados

Por que?: No serviço público um dos principais problemas que observamos é a dificuldade de continuação das atividades e serviços prestados nos momentos de transição. Por isso é necessário que as novas gestões respeitem e reafirmem o compromisso com os projetos institucionais, mesmo que não simpatizem pessoalmente com estes projetos. Este comportamento é de fundamental importância para a estabilidade organizacional e manutenção das expectativas da comunidade, mesmo durante os momentos transitórios.

Como: Convalidando todos os processos e projetos anteriormente iniciados.

Proposta: Promover de forma eficiente a Comunicação Social Interna e Externa

Por que?: Uma das principais queixas da comunidade é sobre a circulação das informações importantes dentro do Campus. A nossa Instituição / Campus não possui ainda uma identidade formada e a comunidade em geral desconhece a existência de um Campus do IFSP em Caraguatatuba. É necessário fazer o Campus ser conhecido e reconhecido como a uma instituição Federal de Ensino, Pesquisa e Extensão de excelência, pública e gratuita do Litoral Norte

Como: Ampliando e criando novos canais de comunicação com a comunidade; realizando campanhas de divulgação e marketing da escola com o apoio da área de gestão; estabelecendo um cronograma permanente de divulgação dos cursos e atividades do Campus junto as redes de ensino do Litoral Norte; utilizando as redes sociais para propagar as campanhas de divulgação.

Proposta: Utilizar recursos de Tecnologia da Informação para melhorar os processos internos

Por que?: Atualmente dispomos de diversos recursos tecnológicos gratuitos que podem ser empregados para melhoria de processos, comunicação, acompanhamentos e controles internos. O uso de recurso de TI para o gerenciamento dos processos e informações do campus permite maior precisão nas informações e acesso rápido aos relatórios necessários para as diversas tomadas de decisão. Estas facilidades reduzem a carga de trabalho de todos e melhoram a disponibilização das informações para a comunidade em geral, elaboração de relatórios gerenciais e levantamento de dados solicitados por diversas instâncias internas e externas. Podemos e devemos desenvolver e suportar nossos próprios sistemas de informação, inclusive com a participação dos alunos.

Como: Buscando e aplicando as tecnologias disponíveis nas demandas já existentes; estimulando a produção de sistemas de informação dentro do Campus; fomentando parcerias entre o setor de TI e as áreas acadêmicas para o desenvolvimento e adequação de softwares, empregando alunos estagiários e/ou bolsistas.

Proposta: Dar transparência a todos os atos, decisões, concessão de diárias, etc

Por que?: Além da necessidade de dar publicidade aos atos públicos já fixado pela Constituição Federal, a divulgação e disponibilização das informações e decisões administrativas é fundamental para darmos a efetiva transparência aos acontecimentos, atos e fatos da gestão.

Como: Publicando mensalmente o boletim de serviços do Campus, além de afixar em quadro específico todos os atos administrativos e informações oficiais que dizem respeito ao Campus, produzidos pela Diretoria Geral e pela Reitoria.